



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Restinga Sêca

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	13
4. Matriz de Impacto.....	17
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	20
6. Mapa de Fomento.....	25
7. Matriz SWOT Municipal	33
8. Matriz de Avaliação Estratégica:.....	37
9. Canvas de Projetos Estratégicos	41
Conclusão e Compromissos	50



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Restinga Sêca foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

O município de Restinga Sêca enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação econômica, aumento de emprego e renda, e inovação, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Restinga Sêca, liderada pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação Matheus Ferrari Corrêa, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.



Integraram a equipe técnica: Secretária de Planejamento, Governança e Gestão Sr^a Maria José Bortoluzzi Portô, Secretário da Agricultura pecuária e Meio Ambiente Sr^o Pedro Monego, Secretário do Turismo, cultura e Esporte Sr^o Valdomiro Grigoletto, Secretário da fazenda Sr Vilmar João Foletto e do Secretário de Obras Sr^o Marissom Beladona.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal Norton Soares da Rosa, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Restinga Sêca/Rs.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Restinga Sêca. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica na região central do RS, com fácil acesso às rodovias estaduais e proximidade de Santa Maria.	Necessidade de melhoria na infraestrutura do Distrito Industrial (acessos, pavimentação, sinalização e rede de esgoto).	Criar uma estratégia estruturada de atração de novas empresas e investimentos sustentáveis.
Diversificação econômica entre agroindústria, comércio, serviços e turismo termal.	Carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas e industriais	Fortalecer o ambiente de negócios com incentivos, simplificação e transparência.
Presença de importantes parceiros institucionais: SEBRAE, SENAC, ACI-CDL.	Baixa divulgação do município como destino de investimento.	Modernizar o Distrito Industrial e ampliar sua capacidade de atração.
Distrito Industrial em expansão, com áreas disponíveis e incentivos previstos em lei municipal.	Falta de dados consolidados sobre setores produtivos e oportunidades de negócios.	Valorizar os setores de inovação, energia solar, turismo e agroindústria.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Ecosistema crescente de inovação e empreendedorismo, com projetos como Restinga Sêca INOVA+ e Estação do Empreendedor.	Burocracia nos trâmites de licenciamento e liberação de novos empreendimentos.	Consolidar Restinga Sêca como referência regional em desenvolvimento e inovação.
Potencial turístico com lançamento do roteiro "Nos trilhos do tempo".	Conectividade limitada em áreas rurais e industriais.	Integrar os resultados do plano ao PPA e à LOA para garantir continuidade administrativa.

Restinga Sêca destaca-se como um município estratégico na Região Central do Rio Grande do Sul, ocupando posição privilegiada entre os principais polos regionais, como Santa Maria e Cachoeira do Sul. Essa localização favorece o acesso logístico, a integração com fluxos comerciais e a movimentação de turistas e empreendedores. Com uma população estimada em 15.912 habitantes, o município apresenta um ambiente social estável, com forte identidade comunitária e crescente engajamento em ações de desenvolvimento econômico e inovação.

A economia local é diversificada, com presença significativa dos setores de serviços, comércio, agropecuária, turismo e atividades emergentes relacionadas à inovação e energia sustentável. Entre suas principais forças estão o potencial turístico consolidado pelas Termas Romanas e o Recanto Maestro, a forte cultura empreendedora, a atuação das cooperativas financeiras, além de um ambiente institucional favorável ao empreendedorismo por meio da Estação do Empreendedor, SINE/FGTAS e parcerias qualificadas com SEBRAE, SENAC e o Sistema S.



Apesar desses ativos estratégicos, Restinga Sêca enfrenta desafios importantes. A infraestrutura do Distrito Industrial ainda necessita de melhorias estruturais como pavimentação, drenagem, sinalização e redes de serviços para receber novos empreendimentos com maior competitividade. Soma-se a isso a carência de mão de obra qualificada em setores técnicos, a baixa digitalização de alguns processos administrativos e a necessidade de fortalecer a visibilidade do município como destino de investimentos.

Por outro lado, as oportunidades são amplas e estão alinhadas às tendências contemporâneas de desenvolvimento sustentável. Restinga Sêca possui vocação crescente para energia solar, inovação tecnológica, economia criativa e turismo de experiência. As parcerias com instituições de ensino e o acesso a programas estaduais e nacionais de fomento ampliam o horizonte para capacitação profissional, incubação de novos negócios e atração de empreendimentos alinhados à economia verde e ao desenvolvimento territorial integrado.

Diante desse cenário, o Plano Municipal de Atração de Investimentos se torna uma ferramenta essencial para transformar o potencial do município em resultados concretos. O plano permitirá estruturar políticas e ações alinhadas às vocações de Restinga Sêca, consolidando uma estratégia clara para ampliar sua competitividade regional, qualificar sua infraestrutura econômica, fortalecer o ambiente empreendedor e estimular a chegada de novos investimentos.

A expectativa é que, por meio das ações propostas, Restinga Sêca avance na diversificação de sua matriz produtiva, amplie o número de empreendimentos no Distrito Industrial, impulsione o turismo de inovação e bem-estar, fortaleça programas de qualificação profissional e promova a integração entre setor público, privado e educacional.

Assim, mais do que um documento técnico, este plano se afirma como um motor de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar empregos qualificados, reter talentos e inaugurar uma nova etapa de crescimento econômico e social para Restinga Sêca.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção apresenta o ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e dinâmicas que moldam o ambiente de desenvolvimento de Restinga Sêca. A análise busca alinhar a visão entre os diversos atores locais e construir uma base técnica sólida que orientará as decisões estratégicas voltadas à atração de investimentos e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico municipal.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem com precisão a realidade demográfica, produtiva, social e econômica de Restinga Sêca. Esses indicadores formam o alicerce necessário para planejar, com clareza, as prioridades de ação, os setores mais promissores, as oportunidades emergentes e as políticas públicas capazes de transformar o potencial local em resultados concretos.

Mais do que estatísticas, o painel apresenta um retrato da vitalidade econômica do município combinando dados de população, emprego, renda, qualificação, atividade empresarial e infraestrutura. Ele revela um município em crescimento, com forte presença de pequenos negócios, importante participação agropecuária, vocação turística consolidada e potencial crescente nos setores de inovação, serviços especializados e energia sustentável.

A leitura integrada desses dados permite identificar os principais vetores de desenvolvimento: o fortalecimento do turismo termal e de experiência, a ampliação da infraestrutura produtiva do Distrito Industrial, a expansão do empreendedorismo local, a qualificação profissional e o avanço das energias renováveis. Paralelamente, evidencia também desafios estruturantes, como a necessidade de aprimorar a infraestrutura industrial, ampliar a capacidade de atração de empresas e qualificar a mão de obra técnica para atender às novas demandas produtivas.

Assim, o Painel de Dados de Restinga Sêca não apenas descreve o cenário atual, mas também aponta o caminho para novas oportunidades, oferecendo subsídios



fundamentais para as estratégias e ações propostas no Plano Municipal de Atração de Investimentos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	15.912 habitantes	IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$ 2.851	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,2%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	16,5%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,723%	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 40.120	IBGE	2021
IDESE	78,9%	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1.142 empresas	RS em Dados	2024
Exportações	R\$ 1,6 milhão	RS em Dados	2024
Importações	R\$ 0,4 milhão	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agroindústria, serviços, turismo termal, comércio local	RS em Dados	2024
Empregos formais	3.452 vínculos ativos	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	73,4% dos domicílios	IBGE	2022



Restinga Sêca possui uma população estimada em 15.912 habitantes, distribuída entre a área urbana e uma extensa zona rural com forte presença de pequenas propriedades e agricultura familiar. O salário médio mensal dos trabalhadores formais gira em torno de R\$ 2.851, refletindo uma economia marcada pelo comércio local, serviços, agropecuária e, mais recentemente, por atividades emergentes nos setores de turismo e inovação. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 98%, demonstrando o compromisso do município com a educação básica e com a formação inicial das novas gerações.

Apesar desse bom desempenho educacional, a proporção de trabalhadores com ensino superior completo permanece limitada, evidenciando a necessidade de estratégias de qualificação profissional, formação técnica e retenção de jovens talentos no território. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de aproximadamente 0,723%, situando Restinga Sêca em um patamar de desenvolvimento médio-alto dentro da região. O PIB per capita, estimado em R\$ 40 mil, reforça a característica de município com dinamismo econômico moderado, onde atividades tradicionais convivem com novos vetores de crescimento.

Esses indicadores revelam um município com forte coesão social, boas bases educacionais e crescente diversificação econômica, mas que ainda enfrenta desafios relacionados ao aumento da produtividade, à qualificação técnica e à ampliação da infraestrutura voltada à atração de investimentos. O cenário atual demonstra potencial significativo para converter o capital humano e social existente em competências produtivas de maior valor agregado especialmente com o apoio das instituições parceiras, como SEBRAE, SENAC, SINE/FGTAS e cooperativas de crédito.

O perfil socioeconômico mostra também um ambiente favorável ao empreendedorismo, impulsionado pelo turismo especialmente através das Termas Romanas e do Recanto Maestro e pela expansão de negócios ligados à sustentabilidade, energia solar e economia do bem-estar. A infraestrutura logística, embora com pontos a serem



fortalecidos, oferece condições razoáveis de conectividade, especialmente com a proximidade de Santa Maria, maior centro regional.

Assim, o Painel de Dados demonstra que Restinga Sêca reúne os elementos fundamentais para alavancar políticas de desenvolvimento econômico: base social sólida, setores produtivos em transição, potencial turístico consolidado e amplo espaço para inovação. Esses sinais orientam a estratégia municipal para fortalecer cadeias produtivas existentes, estimular novas vocações e consolidar o município como um polo regional de desenvolvimento sustentável e atrativo para investimentos.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

A atratividade de Restinga Sêca para novos investimentos depende diretamente da capacidade do município de articular seus atores estratégicos, garantir processos administrativos eficientes e criar um ambiente institucional confiável e acessível aos empreendedores. O Mapa de Stakeholders revela um ecossistema diverso, composto por órgãos públicos, entidades estaduais, instituições financeiras e parceiros técnicos que desempenham funções essenciais no ciclo de investimento desde a prospecção inicial até a instalação e operação das empresas.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria Desenvolvimento Econômico e Inovação	Atendimento ao investidor, análise de projetos, emissão de pareceres de viabilidade	10 dias úteis	Sim
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão	Emissão de certidões, análise cadastral e atualização de imóveis	7 dias úteis	Não
Secretaria de Obras e Infraestrutura	Aprovação de projetos e obras industriais / comerciais	20 dias úteis	Parcial
Secretaria de Meio Ambiente	Licenciamento ambiental e autorizações específicas	25 dias úteis	Sim



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria da Fazenda	Emissão de alvarás, notas fiscais, guias de tributos e incentivos fiscais	5 dias úteis	Não
Junta Comercial do Estado do RS (JUCISRS)	Registro de empresas e baixa empresarial	3 dias úteis	Parcial
FGTAS/SINE – Estação do Empreendedor	Intermediação de mão de obra e apoio à formalização	5 dias úteis	Sim
SEBRAE / SENAC / Sistema S	Capacitação e qualificação empreendedora	Contínuo	Não
InvestRS / Governo do Estado	Apoio a projetos estratégicos e atração de investimentos	Conforme demanda	Parcial
Instituições Financeiras (IMEMBUÍ Microfinanças)	Linhas de crédito e microcrédito (Juro Zero)	10 dias úteis	Parcial

No âmbito municipal, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação assume protagonismo ao centralizar o atendimento ao investidor, orientar a análise de projetos e emitir pareceres de viabilidade. Sua atuação, com prazos médios de 10 dias úteis e grau de digitalização avançado, é um indicativo positivo de atratividade, pois demonstra organização e clareza de procedimentos.



A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, responsável por certidões e atualizações cadastrais, e a Secretaria da Fazenda, que emite alvarás e documentos fiscais, complementam esse fluxo. Apesar da eficiência nos prazos, ambas ainda possuem processos não digitalizados, representando um ponto de atenção que, se aprimorado, aumentará significativamente a competitividade institucional.

A Secretaria de Obras e Infraestrutura e a Secretaria de Meio Ambiente desempenham papéis estruturantes na aprovação de projetos, licenciamento ambiental e autorizações específicas. Embora esses processos naturalmente demandem prazos mais longos, a digitalização parcial ou total desses setores representa uma oportunidade concreta de modernização e alinhamento às melhores práticas do desenvolvimento produtivo.

Além das estruturas municipais, o município conta com atores estaduais fundamentais à atratividade. A Junta Comercial do Estado (JUCISRS) garante processos céleres de abertura e baixa empresarial, com prazos de apenas três dias úteis, fortalecendo a segurança jurídica para novos empreendedores. A Estação do Empreendedor / FGTAS-SINE amplia o suporte com intermediação de mão de obra, formalização e atendimento às empresas, representando um ativo valioso para investidores que necessitam de recrutamento rápido e qualificado.

O ecossistema de desenvolvimento se expande por meio de parceiros técnicos e educacionais, como SEBRAE, SENAC e Sistema S, que oferecem capacitação empreendedora contínua, formação profissional e apoio técnico. Essas instituições, associadas a universidades e polos de pesquisa da região central — especialmente Santa Maria — contribuem para ampliar a qualificação da mão de obra local e criar conexões de inovação com o território.

No campo financeiro, instituições como IMEMBUÍ Microfinanças, Sicredi, Cresol e Banrisul desempenham papel determinante ao ofertar crédito, microcrédito e linhas específicas para investimentos, energia solar e desenvolvimento rural. A presença ativa dessas organizações reforça o potencial de atratividade do município, pois demonstra



disponibilidade de instrumentos de financiamento adequados às micro, pequenas e médias empresas.

Por fim, o apoio direto da InvestRS e do Governo do Estado estrutura o componente estratégico da atração de investimentos, conectando o município a oportunidades estaduais, projetos estruturantes e potenciais investidores externos.

A análise integrada dos stakeholders evidencia que Restinga Sêca possui uma rede ampla e diversificada de atores, com bom nível de articulação e processos relativamente ágeis. No entanto, também destaca a necessidade de avançar na digitalização dos fluxos internos, padronizar os procedimentos de atendimento ao investidor e fortalecer o diálogo entre as secretarias para reduzir gargalos operacionais.

Esses elementos, quando aprimorados, aumentarão significativamente a competitividade e a capacidade do município de se posicionar como um território acessível, eficiente e atrativo para novos investimentos produtivos.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Instrumento atualizado que define zonas industriais e áreas de expansão urbana. Permite compatibilizar o uso do solo com a atração de empresas. Instrumento atualizado que define zonas industriais e áreas de expansão urbana. Permite compatibilizar o uso do solo com a atração de empresas.	Necessidade de revisão periódica para adequação às novas demandas de desenvolvimento e infraestrutura.	Revisar o Plano Diretor até 2026, priorizando zonas de inovação, distritos industriais e áreas de turismo sustentável.
Licenciamento Ambiental	Existência de equipe técnica municipal e articulação com FEPAM e Secretaria de Meio Ambiente do Estado.	Processos ainda lentos, com excesso de documentação e pouca digitalização.	Ampliar a capacitação técnica e adotar protocolo digital para licenciamento, com integração à Estação do Empreendedor.
Lei da Liberdade Econômica	Aplicação gradativa no município, com simplificação de alvarás para atividades de baixo risco.	Falta de regulamentação municipal específica e atualização dos procedimentos internos.	Elaborar decreto municipal regulamentando a Lei da Liberdade Econômica e instituir um sistema “Alvará Fácil Restinga”.



O **Plano Diretor** de Restinga Sêca organiza o território municipal de forma a equilibrar uso urbano, agrícola e áreas de preservação, delimitando com clareza zonas destinadas à atividade produtiva e regiões de expansão. Embora o perímetro urbano seja relativamente consolidado e o município disponha de áreas específicas para o Distrito Industrial, ainda há limitações relacionadas à infraestrutura e à necessidade de revisão de zoneamentos para permitir maior flexibilidade de ocupação. Por outro lado, o Plano Diretor traz diretrizes importantes para o desenvolvimento sustentável e abre espaço para a implantação de novas atividades econômicas, especialmente aquelas ligadas ao turismo, inovação e energia sustentável, oferecendo oportunidades de uso planejado do solo e expansão ordenada da atividade industrial.

Em relação ao **Licenciamento Ambiental**, o município segue a legislação estadual, o que garante segurança jurídica e alinhamento às normas da FEPAM. Esse modelo fortalece a previsibilidade normativa, porém tende a ampliar os prazos de tramitação, especialmente em atividades que dependem de análise técnica detalhada. Restinga Sêca já possui avanços na digitalização parcial dos fluxos ambientais, o que representa um diferencial positivo. Ainda assim, há oportunidades de aperfeiçoamento, como a adoção de protocolos digitais integrados, maior alinhamento com os sistemas estaduais e capacitação continuada da equipe municipal para tornar os processos mais ágeis, eficientes e orientados ao investidor.

A **Lei da Liberdade Econômica** vem sendo incorporada gradualmente às rotinas e normativas municipais, especialmente no que diz respeito à dispensa de alvará para atividades de baixo risco e simplificação de processos de abertura de empresas. Essa aplicação parcial já trouxe benefícios perceptíveis ao comércio e aos pequenos negócios, reduzindo burocracias e fortalecendo o ambiente empreendedor. Contudo, a plena regulamentação da Lei no município ainda representa uma oportunidade estratégica, pois permitiria ampliar a desburocratização, padronizar fluxos, reduzir custos administrativos e elevar a atratividade para novos empreendimentos de pequeno e médio porte.



Em síntese, o que facilita a atratividade em Restinga Sêca é a existência de um marco urbanístico relativamente claro, a disposição do poder público em modernizar seus instrumentos de gestão e o alinhamento crescente com práticas de simplificação administrativa. Os obstáculos concentram-se na necessidade de atualização de partes do Plano Diretor, na lentidão de alguns processos ambientais e na dependência de fluxos ainda não totalmente digitalizados. As oportunidades, portanto, estão na harmonização das legislações urbanas e ambientais, na adoção plena da Lei da Liberdade Econômica e na integração entre território, tecnologia e desenvolvimento, criando condições mais competitivas, eficientes e transparentes para a atração de investimentos no município.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial de Restinga Sêca revela um tecido produtivo diversificado, composto majoritariamente por micro e pequenas empresas, que representam a base da atividade econômica municipal. Os segmentos mais consolidados incluem comércio, serviços, agroindústria familiar, construção civil e transporte regional. Esses setores apresentam níveis variados de inovação, mas ainda predominam práticas tradicionais, especialmente entre pequenos produtores e empreendimentos rurais.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agroindústria (alimentos e derivados)	Médio	Alto	Alto	Falta de mão de obra técnica e limitação logística para exportação.
Comércio varejista e de serviços locais	Pequeno	Baixo	Médio	Concorrência regional e necessidade de digitalização das vendas.
Turismo Termal – Termas Romanas / Recanto Maestro	Grande	Alto	Alto	Dependência de sazonalidade e ampliação da oferta de hospedagem.
Construção civil e materiais de construção	Médio	Médio	Alto	Custo elevado de insumos e falta de capacitação em novas



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				tecnologias construtivas.
Energia Solar e Sustentabilidade	Pequeno	Alto	Alto	Acesso ao crédito e necessidade de política municipal de incentivo.
Educação e Capacitação Profissional (SENAC / SEBRAE / Escolas Técnicas)	Médio	Alto	Médio	Dificuldade de retenção de jovens qualificados na cidade.
Transporte e logística regional	Médio	Médio	Médio	Necessidade de melhorias nas vias de acesso e sinalização no Distrito Industrial.
Tecnologia e Startups (Restinga Sêca INOVA+)	Médio	Alto	Alto	Falta de incubadora e ambiente físico de inovação.
Agronegócio familiar e cooperativas rurais	Pequeno	Médio	Alto	Dependência de condições climáticas e necessidade de diversificação de culturas.
Setor financeiro e cooperativas de crédito (SICREDI / BANRISIL/ SICOOB / IMEMBUÍ)	Médio	Alto	Médio	Aumentar integração com o setor produtivo e programas de



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				incentivo municipal.
Setor alimentício e bebidas artesanais	Médio	Médio	Alto	Falta de certificação e de regularização sanitária de pequenos produtores.
Eventos e economia criativa	Médio	Médio	Alto	Pouca estrutura pública e necessidade de parcerias para eventos regionais.

Ao mesmo tempo, o município demonstra crescente dinamismo econômico impulsionado por setores emergentes. O turismo, especialmente por meio das Termas Romanas, Recanto Maestro e eventos regionais, tem elevado potencial de expansão e vem atraindo visitantes e novos empreendimentos voltados ao bem-estar, gastronomia, esportes e serviços. A agenda de inovação também ganha força com projetos como o Restinga Sêca INOVA+, que estimula jovens empreendedores e empresas de base tecnológica.

Outro vetor promissor é o setor de energia solar e economia verde, que cresce rapidamente na região e encontra grande aderência entre empresas locais e instituições financeiras cooperativas (Sicredi, Banrisul, Sicoob, IMEMBUÍ Microfinanças). Há forte potencial para atrair empreendimentos de eficiência energética, geração distribuída e prestação de serviços técnicos, especialmente para empresas e propriedades rurais.



As barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial incluem:

- dificuldade de acesso ao crédito para inovação em micro e pequenas empresas,
- carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas e industriais,
- limitações de infraestrutura no Distrito Industrial,
- necessidade de certificação sanitária para produtos artesanais,
- baixa digitalização de processos comerciais e produtivos.

Por outro lado, Restinga Sêca conta com fatores facilitadores importantes:

- ampla rede institucional com SEBRAE, SENAC, Sistema S, SINE/FGTAS, universidades da região e cooperativas de crédito;
- forte engajamento comunitário e associativista;
- turismo consolidado e crescente;
- presença de empresas âncoras no setor termal e de serviços;
- ambiente favorável ao empreendedorismo promovido pela Estação do Empreendedor.



Vetores Prioritários de Desenvolvimento Setorial

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos identifica três vetores estruturantes para o desenvolvimento produtivo de Restinga Sêca:

1. Agroindústria Familiar Inovadora

Focada na agregação de valor, certificação sanitária, produtos artesanais, turismo gastronômico e modernização de técnicas produtivas.

2. Turismo de Experiência, Inovação e Bem-estar

Integrando Termas Romanas, Recanto Maestro, eventos, gastronomia e economia criativa, posicionando o município como referência regional em turismo de inovação e qualidade de vida.

3. Energia Sustentável e Transição Verde

Atração de empresas de energia solar, eficiência energética, inovação ambiental e soluções sustentáveis para empresas e propriedades rurais.



6. Mapa de Fomento

O município dispõe de um ecossistema diversificado de mecanismos de apoio, com destaque para os incentivos do PRODESI, linhas de crédito de cooperativas como Sicredi, Cresol e Banrisul, além do microcrédito social da IMEMBUÍ, que juntos movimentam milhões de reais em financiamento a pequenos negócios. Programas de qualificação e inovação conduzidos pelo SEBRAE, SENAC e Sistema S ampliam a capacidade de formação profissional, preenchendo lacunas históricas de mão de obra técnica e fortalecendo o empreendedorismo local.

O PRODESI, principal instrumento municipal, oferece incentivos fiscais, apoio logístico e facilitação de áreas para empresas que desejam instalar-se ou expandir operações em Restinga Sêca. Suas exigências de regularidade fiscal e geração de empregos promovem responsabilidade e valorizam negócios comprometidos com o desenvolvimento territorial. Já as cooperativas financeiras e a IMEMBUÍ Microfinanças desempenham papel fundamental ao ampliar o acesso ao crédito, especialmente para micro e pequenas empresas, incluindo financiamentos de energia solar, capital de giro e investimentos produtivos.

No campo empresarial e de inovação, o SEBRAE RS atua como parceiro estratégico do município, especialmente por meio do Cidade Empreendedora e consultorias de gestão, inovação e turismo. Complementam esse ecossistema o SENAC, Sistema S e instituições de ensino como UFSM e AMF, que apoiam formações técnicas e projetos de desenvolvimento tecnológico — essenciais para a implantação da Estação 4.0.

No eixo estadual, o Governo do Estado, por meio da InvestRS, fortalece o município com apoio técnico, mapeamento de oportunidades e integração a redes de desenvolvimento regional. Essa articulação facilita a captação de recursos, acelera projetos estruturantes e amplia o posicionamento de Restinga Sêca como destino estratégico para investimentos.



Planilha 6 - Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
PRODESI – Programa Municipal de Desenvolvimento Industrial e de Serviços	Público	Permanente	Regularidade fiscal, plano de investimento e geração de empregos	Cumprimento de metas de investimento e manutenção de atividade	Alta
Programa Juro Zero – Microfinanças IMEMBUÍ	Privado	Fluxo Contínuo	MEI ou MPE formalizada, limite de crédito até R\$10 mil	Pagamento em dia e manutenção da formalização, pagamento do juro nas duas últimas parcelas, sendo obrigatório o pagamento das 10 primeiras em dia, com isso as duas últimas pagas pelo Município.	Alta
SICREDI Empreendedor / Siccob Rural / BANRISUL Energia Solar	Privado	Variável conforme linha	Análise de crédito e plano de negócio	Juros reduzidos e prazo estendido	Alta
SEBRAE RS – Programa Cidade Empreendedora / Desenvolve Município	Público	2026–2027	Adesão institucional e participação em capacitações	Compartilhamento de dados e acompanhamento de indicadores	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
INVESTRS Governo do Estado	Público	2026–2027	Plano Municipal de Atração de Investimentos estruturado	Execução das ações e prestação de contas	Alta
FEPAM Licenciamento Sustentável / Compensações Ambientais	Público	Conforme processo	Regularidade ambiental e cadastro técnico	Execução de mitigação e compensação ambiental	Média
BNDES / BRDE Linhas de crédito para inovação e energia	Público	2025–2027	Projeto técnico aprovado e garantias	Cumprimento de cronograma e relatórios de execução	Média



Com a inclusão da nova **Matriz de Vinculação entre Objetivos SMART e Linhas de Fomento**, o município passa a contar com um modelo operacional claro: cada meta estratégica possui agora fontes de financiamento específicas, indicando como será viabilizada. Isso aumenta a confiabilidade do plano e facilita o acompanhamento da execução.

Apesar das vantagens, permanecem desafios, como burocracia em algumas linhas de financiamento, prazos de análise mais longos em linhas federais e a necessidade de ampliar a divulgação de oportunidades de crédito. No entanto, o conjunto de mecanismos identificados demonstra que Restinga Sêca reúne condições sólidas para impulsionar novos empreendimentos, atrair investimentos produtivos e apoiar empresas locais em expansão ou transição tecnológica.

Em síntese, o Mapa de Fomento evidencia que o município possui uma base robusta de instrumentos financeiros e institucionais para sustentar o desenvolvimento econômico. O próximo passo é fortalecer a coordenação entre esses recursos, ampliar processos digitais e simplificar o acesso às políticas públicas, consolidando Restinga Sêca como território competitivo para investimentos de médio e longo prazo.



Objetivo SMART (Planilha 8)	Fonte de Fomento / Programa	Tipo	Como o Fomento Contribui	Aderência
Aumentar em 40% o fluxo turístico e realizar 5 eventos até 2026	SEBRAE Cidade Empreendedora	Público	Apoio técnico, promoção turística, qualificação empresarial	Alta
	InvestRS – Rotas e Promoção Territorial	Público	Apoio à construção de rotas e visibilidade estadual	Alta
	BRDE / BNDES – Economia Criativa	Público	Investimentos estruturantes em eventos e turismo	Média
Pavimentar 3 km e concluir infraestrutura de 10 lotes do Distrito Industrial até 2027	PRODESI – Incentivos Locais	Público Municipal	Incentivos e contrapartidas para empresas	Alta
	BRDE – Infraestrutura	Público	Linha de crédito para pavimentação e energia	Média
	InvestRS / SEDEC	Público Estadual	Articulação e apoio a obras estruturantes	Alta



Objetivo SMART (Planilha 8)	Fonte de Fomento / Programa	Tipo	Como o Fomento Contribui	Aderência
Implementar programa de energia solar para 30 empresas até 2027	IMEMBUÍ Juro Zero	Privado/Social	Microcrédito sem juros para pequenos negócios	Alta
	Sicredi / Cresol / Banrisul – Energia Solar	Privado	Financiamento de kits fotovoltaicos	Alta
	BRDE – Energia Sustentável	Público	Investimentos em transição energética	Média
Capacitar 400 pessoas/ano na Estação 4.0 até 2026	SENAC / SENAI / Sistema S	Público/Privado	Formação técnica e empreendedora	Alta
	SEBRAE – Programas de Inovação	Público	Consultorias, aceleração e capacitação	Alta
	UFSM / UFN – Extensão e Inovação	Público	Parcerias acadêmicas e tecnológicas	Média
Inserir Restinga Sêca em 3 programas estaduais e captar R\$ 1 milhão até 2029	InvestRS	Público Estadual	Apoio ao Plano e projetos estruturantes	Alta



Objetivo SMART (Planilha 8)	Fonte de Fomento / Programa	Tipo	Como o Fomento Contribui	Aderência
	SEDEC – Programas de Desenvolvimento	Público Estadual	Linhas de captação para municípios	Alta
	BRDE – Municípios	Público	Crédito para infraestrutura e projetos	Média
Aumentar crédito produtivo em 30% até 2026 (R\$ 5 milhões)	Sicredi / Cresol / Banrisul	Privado	Linhas específicas para MPEs	Alta
	IMEMBUÍ Microfinanças	Privado	Ampliação do microcrédito	Alta
	BRDE – MPE	Público	Apoio a investimentos produtivos	Média
Inserir 50 jovens/ano no mercado e reduzir evasão em 15% até 2026	SINE / FGTAS	Público	Intermediação de mão de obra e estágios	Alta
	SENAC / SEBRAE – Qualificação	Público/Privado	Cursos e capacitações personalizadas	Alta
	Programas Federais – Primeiro Emprego	Público Federal	Possibilidade de adesão e bolsas	Média



Objetivo SMART (Planilha 8)	Fonte de Fomento / Programa	Tipo	Como o Fomento Contribui	Aderência
Lançar o Portal do Investidor e atingir 500 acessos/mês até 2026	InvestRS – Governança e Atração	Público Estadual	Suporte técnico e metodológico	Alta
	SEBRAE – Transformação Digital	Público	Consultoria para digitalização	Alta
	BRDE – Inovação Pública	Público	Financiamento de soluções digitais	Média



7. Matriz SWOT Municipal

A **Matriz SWOT** oferece uma leitura estratégica das condições internas e externas que influenciam a capacidade de Restinga Sêca atrair investimentos, fortalecer seu ambiente econômico e impulsionar o desenvolvimento sustentável. Ao cruzar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, é possível identificar prioridades de atuação, potenciais diferenciais competitivos e áreas que demandam modernização e coordenação institucional.

Planilha 7 - Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
- Localização estratégica na região central do RS, com fácil acesso às rodovias estaduais e proximidade de Santa Maria. – Ecosistema de inovação em crescimento, com apoio de SEBRAE, SENAC e InvestRS. – Vocação empreendedora e forte presença de micro e pequenas empresas. – Potencial turístico diferenciado (Termas Romanas, Recanto Maestro e eventos regionais). – Parcerias sólidas com instituições financeiras cooperativas (SICREDI, CRESOL, IMEMBUÍ). – Programa municipal de incentivos estruturado (PRODESI) e Distrito Industrial ativo.	- Infraestrutura viária limitada em alguns acessos ao Distrito Industrial e à zona rural. – Processos administrativos parcialmente digitalizados e ainda burocráticos - Carência de mão de obra técnica e qualificada. – Falta de divulgação institucional como destino de investimento. - - Baixa diversificação industrial e dependência do setor público e agro. - Limitações de recursos municipais para investimentos em infraestrutura produtiva.



Oportunidades	Ameaças
Programa Desenvolve Município / InvestRS, fortalecendo a estratégia de atração. - Expansão do turismo termal, rural e de inovação (Termas Romanas e Recanto Maestro). - Crescimento das energias renováveis e projetos de sustentabilidade (energia solar). - Ampliação do crédito cooperativo e microfinanças locais. - Criação do Centro de Formação Empreendedora / Estação 4.0 e integração com o PPA 2026–2029. - Parcerias com universidades e polos de inovação da Quarta Colônia.	- Competição regional com municípios maiores e mais estruturados. - Instabilidade econômica nacional e redução de repasses públicos. - Êxodo de jovens qualificados para grandes centros urbanos. - Mudanças climáticas afetando a produção agropecuária. - Redução de investimentos federais e estaduais em infraestrutura regional. - Atrasos na modernização das legislações urbanas e ambientais.

Forças

Restinga Sêca apresenta um conjunto significativo de atributos que reforçam sua atratividade. A localização estratégica na Região Central do Estado, próxima de Santa Maria, amplia o acesso logístico e facilita a integração com mercados consumidores e fornecedores. O município também se destaca pela presença de ativos turísticos consolidados como as Termas Romanas e o Recanto Maestro que funcionam como âncoras de desenvolvimento, atraindo visitantes, impulsionando o comércio e fomentando novos empreendimentos ligados ao turismo de experiência, bem-estar e inovação.

Outro elemento de força é a ampla rede de parceiros institucionais que atuam na qualificação profissional, no fomento ao empreendedorismo e no microcrédito, como



SEBRAE, SENAC, Sistema S, IMEMBUÍ, Sicredi, Cresol, Sicoob e Banrisul. O município ainda conta com o apoio técnico da InvestRS e de órgãos estaduais que fortalecem o ecossistema de negócios. A Estação do Empreendedor e o SINE/FGTAS ampliam esse ambiente, oferecendo suporte ao investidor e conectando empresas à mão de obra local.

Fraquezas

Apesar dos avanços, o município enfrenta limitações internas que reduzem sua competitividade. A infraestrutura do Distrito Industrial permanece como um dos principais gargalos, com carências em pavimentação, drenagem, sinalização e ampliação de serviços essenciais, o que dificulta a instalação imediata de novos empreendimentos.

Outro desafio relevante é a carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas e industriais, o que dificulta a expansão de setores inovadores e a atração de empresas de maior complexidade produtiva. A dependência de práticas tradicionais entre pequenos negócios e produtores rurais, aliada ao acesso limitado à inovação tecnológica, reforça a necessidade de programas de formação e capacitação mais robustos.

Oportunidades

O município tem diante de si um conjunto expressivo de oportunidades, muitas delas alinhadas a tendências contemporâneas de desenvolvimento sustentável. A expansão da energia solar e de soluções de eficiência energética, impulsionada pelas cooperativas financeiras e por linhas de crédito específicas, representa um campo fértil para novos empreendimentos. O turismo termal e de inovação segue em crescimento, oferecendo oportunidades para serviços, gastronomia, eventos, hospedagens e economia criativa.

A ampliação das parcerias com SEBRAE, SENAC, universidades da região e InvestRS abre caminho para fortalecer a educação profissional, desenvolver startups, criar ambientes de inovação e estimular o empreendedorismo jovem.



Ameaças

Entre as ameaças externas, destaca-se a competição regional por investimentos, especialmente com municípios que já possuem distritos industriais consolidados e processos administrativos mais digitalizados. A instabilidade econômica nacional e as oscilações nas políticas de crédito também podem comprometer a capacidade de investimento local e regional.

Além disso, o êxodo de jovens qualificados para centros maiores como Santa Maria e Porto Alegre pode reduzir a disponibilidade de mão de obra especializada no longo prazo. A dependência climática sobre a agricultura familiar e a possibilidade de redução de programas estaduais e federais de fomento constituem riscos adicionais para setores essenciais da economia local.

Síntese Estratégica

A análise SWOT demonstra que Restinga Sêca possui diferenciais competitivos expressivos, especialmente no turismo, na inovação e na articulação institucional. Entretanto, para transformar potencial em desempenho, será necessário modernizar processos internos, fortalecer a infraestrutura econômica e ampliar a qualificação técnica da população. O ambiente externo oferece oportunidades relevantes como energia sustentável, economia criativa e parcerias educacionais que, se bem aproveitadas, podem impulsionar o município para um novo ciclo de desenvolvimento.



8. Matriz de Avaliação Estratégica:

A Matriz de Avaliação Estratégica de Restinga Sêca consolida o raciocínio desenvolvido ao longo do Plano Municipal de Atração de Investimentos, transformando o diagnóstico forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos, mensuráveis e orientados à ação. Cada item foi analisado conforme seu grau de *motricidade* (capacidade de influenciar outros fatores) e *impacto* (relevância direta na atração de investimentos), permitindo identificar prioridades claras para os próximos anos.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos considerados estruturantes para a competitividade municipal:

- modernização da infraestrutura do Distrito Industrial,
- qualificação e retenção de mão de obra,
- digitalização dos processos administrativos,
- fortalecimento do turismo, desenvolvimento econômico e de inovação,
- fomento à energia solar e economia sustentável.



Planilha 8 - Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Fortalecer o posicionamento turístico e econômico de Restinga Sêca na Quarta Colônia.	Número de visitantes e eventos regionais realizados.	Sim, depende de ações conjuntas com parceiros e SEBRAE.	Reforça a identidade regional e o turismo sustentável.	2026
Pavimentar e sinalizar vias de acesso e expandir rede de energia e saneamento, para atender empresas e novos empreendimentos.	Quilômetros pavimentados e número de lotes com infraestrutura concluída.	Sim, mediante parcerias com Estado e recursos próprios.	Fundamental para atrair novas empresas.	2027
Implementar programa municipal de incentivo à energia solar para MEI's e MPes.	Número de empresas beneficiadas e projetos financiados.	Sim, com apoio Micro Financeira IMEMBUÍ e bancos.	Contribui para desenvolvimento verde e inovação.	2027
Criar Centro de Formação Empreendedora e	Número de cursos e participantes certificados	Sim, com parcerias SENAC / SEBRAE / CRAS.	Garante qualificação e empregabilidade local.	2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Tecnológica (Estação 4.0).				
Inserir o município em pelo menos 3 programas estaduais de fomento.	Projetos cadastrados e recursos captados.	Sim, com apoio técnico da Secretaria.	Amplia recursos e visibilidade institucional.	2029
Expandir o crédito produtivo municipal (microcrédito e energia solar).	Volume de operações e valores financiados.	Sim, depende de acordos institucionais.	Estimula o empreendedorismo local.	2026
Criar programas de estágio e primeiro emprego para jovens locais.	Número de jovens contratados e inseridos no mercado.	Sim, via SINE e parcerias com empresas locais.	Reduz evasão e fortalece o capital humano.	2026
Estruturar o “Portal do Investidor de Restinga Sêca”.	Lançamento do portal e número de acessos.	Sim, com equipe técnica local e apoio da InvestRS.	Melhora a visibilidade e competitividade do município.	2026

Esses eixos representam o núcleo transformador do plano, pois afetam diretamente a capacidade de Restinga Sêca atrair novas empresas, consolidar cadeias produtivas e



melhorar o ambiente de negócios. Já os fatores de motricidade média ou impacto moderado como ampliação de programas de crédito, apoio à agroindústria familiar e articulação interinstitucional funcionam como vetores de sustentação, que devem ser articulados à estratégia principal para garantir equilíbrio e continuidade das ações.

Com base nessa análise integrada, foram definidos Objetivos SMART, que traduzem as ambições do plano em compromissos de execução claros, monitoráveis e alinhados ao PPA 2026–2029.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

A etapa final do plano consiste na consolidação dos projetos estratégicos que irão orientar a ação pública e nortear a atração de investimentos nos próximos anos. Cada projeto foi estruturado com base nas vocações locais, nas oportunidades identificadas e nos desafios mapeados durante o diagnóstico. A partir dessa análise, foram definidos cinco projetos com forte capacidade de transformação econômica, social e territorial.

Esses projetos sintetizam a estratégia municipal: fortalecer infraestrutura, qualificar pessoas, ampliar oportunidades produtivas, valorizar potenciais turísticos e acelerar a transição energética. Organizados em formato de Canvas, eles oferecem clareza operacional e permitem articulação direta entre parceiros, recursos e objetivos.

Planilha 9 - Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Projeto 1 Ampliação e Modernização do Distrito Industrial	Melhorar a infraestrutura do Distrito Industrial e atrair novas empresas para Restinga Sêca.	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação; Secretaria de Obras; SEBRAE; Sicredi; Banrisul; Cresol; Sicoob e empresas instaladas.	Investimentos em pavimentação, drenagem, iluminação, redes de energia e sinalização. Estimativa: R\$ 3,5 milhões (fontes municipais, estaduais e parcerias).	Atração de novas empresas; geração de empregos; dinamização econômica; criação de ambiente produtivo moderno e competitivo.
Projeto 2 Estação 4.0: Centro Municipal de Formação	Capacitar empreendedores e jovens nas áreas de tecnologia,	SEBRAE; SENAC; Sistema S; SINE/FGTAS; Secretaria de Educação;	Estrutura física, equipamentos tecnológicos, instrutores e consultorias.	Ampliação da mão de obra qualificada; estímulo ao empreendedorismo



Empreendedor a e Tecnológica	gestão e inovação.	universidades regionais.	Investimento estimado: R\$ 450 mil.	mo; retenção de jovens no território; fortalecimento da inovação local.
Projeto 3 Programa Energia Solar para Pequenas Empresas	Estimular a adoção de energia solar em empresas locais, reduzindo custos de operação e fomentando a transição energética no município.	IMEMBUÍ Microfinanças; Banrisul; Sicredi; Cresol; SEBRAE;	Linhas de financiamento, consultorias técnicas e campanhas de adesão. Investimento previsto: R\$ 450 mil (via crédito).	Redução dos custos energéticos; aumento da competitividade; atração de empreendimen- tos sustentáveis; fortalecimento da economia verde.
Projeto 4 Rota Termal e de Inovação Turismo e Negócios	Criar e divulgar uma rota turística integrada entre inovação, bem- estar e empreendedor ismo.	Termas Romanas; Recanto Maestro; ACI- CDL; SEBRAE; Secretaria de Turismo do Estado e municipal; setor gastronômico.	Material promocional, sinalização turística, eventos, integração digital e capacitação. Investimento estimado: R\$ 200 mil.	Aumento do fluxo turístico; fortalecimento da economia local; promoção da imagem do município; geração de renda para setores de serviços.
Projeto 5 Portal Municipal do Investidor	Criar um portal digital centralizado com informações, serviços e ferramentas para investidores,	Prefeitura (SDEI, TI e Comunicação), SEBRAE RS.	R\$ 50 mil (desenvolvimento de software e hospedagem).	Transparência; redução de burocracia; agilização de processos; fortalecimento do ambiente de negócios; aumento da



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

	integrando licenciamento, incentivos, áreas disponíveis e atendimento on-line.			credibilidade institucional.
--	--	--	--	---------------------------------



10. Governança e Monitoramento do Plano

A governança do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Restinga Sêca foi estruturada para assegurar continuidade administrativa, execução efetiva das ações estratégicas, coordenação intersetorial e participação dos atores locais. A arquitetura proposta se baseia em três níveis de atuação: Comitê Gestor, Câmara Técnica de Implementação e Fórum de Atores Locais, que operam de maneira integrada para monitorar indicadores, analisar avanços e corrigir rumos sempre que necessário.

10.1 Comitê Gestor de Atração de Investimentos (CGAI)

Instância estratégica e deliberativa

Composição sugerida:

- Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Coordenador)
- Secretário de Planejamento e Governança
- Secretário da Fazenda
- Secretário de Obras e Infraestrutura
- Representante da InvestRS
- Representante da ACI/CDL
- Representante das cooperativas financeiras (Sicredi, Banrisul, Cresol ou IMEMBUÍ, etc);
- Representante do setor turístico (Termas Romanas, Recanto Maestro)



- Representante de agroindústrias e produtores locais.

Responsabilidades:

- Definir prioridades anuais do plano e revisar metas.
- Acompanhar resultados dos objetivos SMART e dos projetos estruturantes.
- Aprovar ajustes estratégicos e criação de novos projetos.
- Articular parcerias com setor privado, instituições regionais e Estado.
- Orientar políticas públicas relacionadas a desenvolvimento econômico.

Periodicidade:

- Reuniões **trimestrais**, com atas registradas.
- Reuniões extraordinárias sempre que necessário.

10.2 Câmara Técnica de Implementação (CTI)

Instância executiva e operacional

Composição:

- Técnicos das Secretarias de Planejamento, Fazenda, Obras e D.E.I.
- Equipe da Estação do Empreendedor / SINE-FGTAS
- Engenheiro/Arquiteto (fluxos urbanos e ambientais)



- Técnico agrícola e agentes de desenvolvimento
- Assessoria jurídica quando necessário.

Responsabilidades:

- Executar e operacionalizar todas as ações previstas no Plano.
- Acompanhar mensalmente os indicadores e metas SMART.
- Apresentar relatórios de progresso ao Comitê Gestor.
- Identificar gargalos administrativos e propor soluções.
- Integrar dados sobre licenciamento, alvarás, crédito, qualificação e empreendedorismo.

Periodicidade:

- Reuniões **bimestralmente**.
- Relatório consolidado enviado ao CGAI a cada trimestre.

10.3 Fórum de Atores Locais do Desenvolvimento

Instância consultiva e participativa

Composição:

- Empreendedores e representantes de setores produtivos
- Instituições de ensino (UFSM, AMF, SENAC, SEBRAE)



- Cooperativas financeiras
- Representantes do turismo e eventos
- Lideranças comunitárias
- Jovens empreendedores

Responsabilidades:

- Contribuir com diagnósticos, demandas e oportunidades setoriais.
- Avaliar práticas e sugerir melhorias para o ambiente de negócios.
- Participar do planejamento anual de desenvolvimento econômico.
- Articular parcerias e projetos de inovação territorial.

Periodicidade:

- Encontro **anual**, durante a Semana Municipal de Desenvolvimento Econômico.
- Convocações extraordinárias, conforme necessidade de projetos.

10.4 Monitoramento e Avaliação do Plano

A execução do Plano será monitorada por meio de **indicadores-chave**, revisados pela Câmara Técnica e validados pelo Comitê Gestor.

Indicadores Principais

- Número de empresas abertas e fechadas



- Tempo médio de licenciamento e alvarás
- Volume de investimentos privados anunciados
- Volume de crédito produtivo e energia solar
- Número de turistas e eventos realizados
- Mão de obra qualificada e vagas preenchidas
- Avanço físico dos projetos estruturantes
- Metas SMART atingidas

10.5 Ciclo Anual de Governança

Período	Ação do Ciclo
Janeiro – fevereiro	Revisão e atualização das metas SMART
Março – abril	Relatório anual de execução (ano anterior)
Maio – junho	Planejamento estratégico e priorização de ações
Julho – dezembro	Execução, monitoramento e avaliação contínua



10.6 Formalização Legal da Governança

Para garantir institucionalidade e continuidade entre gestões, recomenda-se:

- Instituir o **Comitê Gestor** por Decreto Municipal.
- Instituir a **Câmara Técnica** por Portaria da Secretaria.
- Incluir a governança no **PPA 2026–2029**.
- Criar calendário anual da política de desenvolvimento econômico.



Conclusão e Compromissos

A elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Restinga Sêca marca um avanço significativo na construção de uma estratégia estruturada e orientada por evidências para o desenvolvimento econômico local. O processo integrou diagnóstico quantitativo, análise estratégica, definição de metas SMART, mapeamento de fomento e a criação de uma governança sólida, articulada entre poder público, instituições de ensino, setor produtivo e parceiros regionais.

As análises realizadas demonstram que Restinga Sêca possui vantagens competitivas claras, como sua localização estratégica na Região Central, o potencial turístico singular associado às Termas Romanas e ao Recanto Maestro, o ecossistema empreendedor fortalecido e a expressiva atuação das cooperativas financeiras locais. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios importantes, como a necessidade de qualificação técnica, modernização administrativa e ampliação da infraestrutura do Distrito Industrial.

A estruturação da Matriz SWOT quantitativa permitiu compreender com profundidade o posicionamento atual do município, enquanto a Matriz SMART 2.0 traduziu vocações, oportunidades e fragilidades em metas operacionais, mensuráveis e factíveis. A inclusão da Matriz de Vinculação entre Objetivos SMART e Linhas de Fomento reforça a viabilidade prática das ações propostas, garantindo que cada meta conte com mecanismos financeiros e institucionais adequados para sua execução.

A nova Governança do Plano, composta pelo Comitê Gestor, Câmara Técnica e Fórum de Atores Locais, assegura continuidade administrativa, transparência e acompanhamento sistemático. Essa estrutura permitirá ao município monitorar indicadores, ajustar estratégias e garantir a execução de projetos prioritários ao longo dos próximos anos, alinhando o Plano aos instrumentos de planejamento municipal, especialmente ao PPA 2026–2029.



Restinga Sêca demonstra, com este Plano, que possui não apenas potencial, mas também capacidade institucional para atrair investimentos, diversificar sua matriz econômica, fortalecer pequenos negócios, ampliar o turismo e impulsionar iniciativas de inovação e sustentabilidade. A implementação das ações previstas representa um caminho concreto para gerar emprego, renda, competitividade territorial e qualidade de vida para a população.

Assim, este documento não se limita a registrar intenções: ele estabelece compromissos, define instrumentos e apresenta um roteiro estratégico para transformar vocações locais em resultados duradouros. O desafio agora é dar continuidade ao processo, manter o diálogo permanente entre os atores envolvidos e assegurar que o plano seja executado de forma coordenada, transparente e orientada por evidências consolidando Restinga Sêca como referência regional em desenvolvimento econômico, inovação e ambiente favorável a investimentos.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS